

INVESTIMENTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Crédito para montar a empresa a partir de R\$ 200

Bancos têm linhas de financiamento que variam de R\$ 200 a R\$ 300 mil, com prazo de até 60 meses para pagar a dívida

Um dos maiores obstáculos enfrentados pelos empreendedores que desejam montar o próprio negócio é a falta de recursos para começar.

Mas, para quem não dispõe de capital próprio, bancos oferecem linhas de crédito que variam de R\$ 200 a R\$ 300 mil, com prazo de até 60 meses para pagar.

Os recursos podem ser utilizados na aquisição de máquinas, móveis, mercadorias e matérias-primas, além de financiar reforma no estabelecimento.

Uma das alternativas é o Microcrédito do Banestes, que tem taxa de juros de 0,9% ao mês. O valor do financiamento, destinado a micro e pequenos empreendedores, varia de R\$ 200 a R\$ 7.500.

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) também oferece linhas de crédito para a abertura de empresas.

Os empréstimos podem ser de R\$ 7.500 (com juros de 0,9% ao mês) a R\$ 300 mil (com incidência de taxas de 12% ao ano), pagos em até 60 meses.

Já com o Sicoob Empreendedor é possível financiar até R\$ 100 mil. O prazo para quitar o valor é de até 60 meses, com possibilidade de carência de 12 meses. Incidem sobre o empréstimo juros de 0,8% ao mês, mais o Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

No caso de ampliação de empresas já constituídas, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal também disponibilizam financiamento para ampliação do negócio.

PLANEJAMENTO

A analista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-ES) Dora Pretti

QUATRO FILIAIS



JULIA TERAYAMA/AT

Empréstimo ajuda na expansão

Há seis anos, quando ficou desempregado, Adriano Rodex Silva, 33 anos, vendeu o carro que tinha por R\$ 4.500 e, com o dinheiro, abriu um empresa.

Na época, a loja D Calçados se resumia a uma portinha, no bairro

Marcílio de Noronha, em Viana, mas, para ampliar o negócio, Adriano solicitou crédito junto ao Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes).

"Financiei no início R\$ 3 mil. Não tinha muitos recursos, e o emprésti-

mo era a única alternativa para fazer o negócio dar certo", lembra.

Hoje a primeira loja tem o triplo do tamanho e Adriano comemora a abertura de mais quatro filiais em Vitória, na Serra e em Cariacica, além de um escritório central.

ressalta que o planejamento financeiro é parte fundamental para a empresa deslançar.

"É importante fazer um estudo de viabilidade e colocar no papel gastos com reforma do estabelecimento, compra de equipamentos, além dos custos fixos com funcionários e contas de energia e telefo-

ne, por exemplo", destaca Dora que acrescenta:

"É preciso cuidar da saúde financeira da empresa antes e depois de abri-la, já que a má administração dos recursos é uma das principais razões para o fracasso."

Mas, antes de registrar a empresa, ela pontua também que é preciso

pensar no negócio como um todo, avaliar o mercado consumidor, cadeia de fornecedores e o local.

"Isso inclui traçar o perfil dos clientes em potencial, entender as suas necessidades, a frequência com que gastam dinheiro consumindo seu produto ou serviço e quanto costumam gastar", frisou.

COMO COMEÇAR

Informações

- > O PRIMEIRO passo para abrir um empresa, em qualquer ramo de atividade, é pesquisar o maior número de informações possíveis sobre o perfil do público-alvo, isso inclui a frequência com que costuma consumir o produto ou serviço e quanto paga.
- > ALÉM DISSO, é preciso conhecer o mercado da região onde vai atuar e a cadeia de fornecedores para definir as estratégias.

Viabilidade

- > TER UMA boa gestão financeira na empresa é fundamental para o negócio dar certo.
- > E, ANTES de qualquer coisa, é preciso verificar se os ganhos previstos vão compensar o investimento e a tomada de empréstimos.

Registro

- > PARA UMA micro ou pequena empresa exercer suas atividades, é necessário ter registro na prefeitura ou na administração regional da cidade onde ela vai funcionar, no Estado, na Receita Federal e na Previdência Social.
- > DEPENDENDO da atividade, pode ser preciso também o registro em outros órgãos de fiscalização.
- > O REGISTRO LEGAL de uma empresa é obtido na Junta Comercial do Estado ou no Cartório de Registro de Pessoa Jurídica.
- > ATUALMENTE, com a implantação do Regin, sistema informatizado que integra os órgãos públicos envolvidos no registro de empresas, é possível abrir um negócio em apenas 3 dias.

Fontes: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-ES) e Junta Comercial.

ANÁLISE

Aridelmo Teixeira,
economista e
professor da Fucepe
Business School



"É preciso ter foco e planejamento"

O Espírito Santo vive um momento de crescimento econômico, com a instalação de grandes empresas e ampliação de indústrias.

Esses investimentos criam as bases para a abertura de empresas menores, que possam prestar serviços para as maiores.

Outra consequência disso, é a atração de pessoas vindas de outros estados para o Espírito Santo, que também faz aumentar a demanda pela oferta de produtos e serviços diferenciados.

Soma-se a essa situação o fortalecimento da classe C, que está consumindo mais, e a atividade da indústria imobiliária, responsável por transformar regiões e criar novos bairros, demandando um investimento maior em infraestrutura.

Este é o momento para o empreendedor que tem um projeto em mente por as ideias em prática. Mas é preciso ter planejamento, foco e conhecer o consumidor para ganhar competitividade.

LINHAS DE FINANCIAMENTO

Para quem quer começar

MICROCRÉDITO (BANESTES)
> VALOR: de R\$ 200 até R\$ 7.500
> PRAZO: até 24 meses

> JUROS: 0,9% ao mês

SICOOB EMPREENDEDOR (SICOOB)
> VALOR: até R\$ 100 mil

> PRAZO: até 60 meses, podendo ter carência de 12 meses
> JUROS: 0,80% ao mês mais Certificado de Depósito Interbancários (CDI)

NOSSOCRÉDITO (BANDES)
> VALOR: até R\$ 7.500
> PRAZO: até 24 meses, podendo ter carência de até 3 meses
> JUROS: 0,9% ao mês

FUNRES (BANDES)
> VALOR: até R\$ 300 mil
> PRAZO: até 60 meses
> JUROS: 12% ao ano

Para ampliação de empresas

CAPITAL DE GIRO (BANCO DO BRASIL)
> VALOR: não tem valor estipulado
> PRAZO: até 60 meses
> JUROS: a partir de 1,17% ao mês

CRÉDITO ESPECIAL EMPRESA (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL)
> VALOR: mínimo de R\$ 3 mil, e o máximo varia de acordo com a capacidade de pagamento mensal do cliente.
> PRAZO: de até 24 meses
> JUROS: a partir de 1,58% ao mês mais Taxa Referencial (TR)

Fonte: Bancos consultados.

O PROGRAMA Nossocrédito oferece linha de financiamento de até R\$ 7.500 com juros de 0,9% ao mês

